

Teste do pezinho

Triagem Neonatal

A Triagem Neonatal, mais conhecida como Teste do Pezinho, é um conjunto de exames laboratoriais preventivos realizados logo após o nascimento ou nas primeiras semanas de vida do bebê. Esse teste é responsável pela identificação precoce de doenças genéticas, metabólicas, endócrinas e infecciosas que podem colocar em risco a vida ou prejudicar os desenvolvimentos somático, neurológico ou psíquico do recém-nascido.



Teste do Pezinho

No DB, oferecemos diversos perfis de Teste do Pezinho, compostos por vários exames, que investigam diferentes grupos de doenças. No Brasil, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PMNT) estabelece o rol mínimo de doenças que devem ser rastreadas de forma obrigatória, classificado como "Perfil Básico".

PERFIS					EXAMES	DOENÇAS INVESTIGADAS		
MH N	EP M	PLUS	CPAP COP COP COP COP COP COP COP COP COP CO					
PEC	PEPM MASTER	PLUS PEPP AMPLIADO		PEPAP BÁSICO	ECONÔMICO 2	ÎÔMÎ	TSH	
MASTER ESPE		AMA		ONÔ	ECONÔMICO	Hemoglobinopatias Neonatais	07	
IAST	ASTI			EC		Cromatografia de aminoácidos	37	
Σ							Tripsina Imuno Reativa (IRT)	
							17 Hidroxi-Progesterona	
							T4	38
				Atividade de Biotinidase	44			
							Toxoplasmose IgM	44
							Galactose Total	47
							Glicose 6 Fosfato Desidrogenase (G6PD)	48
							Chagas Anticorpos Totais	
							Citomegalovírus IgM	52
							Rubéola IgM	52
							Sífilis - Anticorpos Totais	
							Anticorpos anti-HIV 1 e 2	53

DOENÇAS	TPEC	PEPA	PEPAP	PEPP	TEPP	РЕРМН	РЕРМН
Fenilcetonúria	6-	6 -					
Hiperfenilalaninemias	6-	6-	6-	•-	6-	6-	6 -
Hipotireoidismo congênito	6-	6-	6-	•-	6-	6-	6 -
Anemia falciforme	6-	6-	6-	•-	6-	6-	•
Hemoglobina variante C	6-	6-	6-	6-	6-	6-	•-
Hemoglobina variante D	6-	6-	6-	6-	6-	6-	•
Hemoglobina variante E	6-	6-	6-	6-	6-	6-	•-
Hemoglobina variante S - Betatalassemia	6-	6-	6-	•-	6-	•-	•
Persistência hereditária de hemoglobina fetal	6-	6-	6-	•-	6-	6-	6-
Hemoglobina G	6-	6-	6-	•-	•-	•-	•
Hemoglobina H	6-	6-	6-	•-	6-	6-	•-
Hemoglobina Bart's	6-	6-	•	6-	•	•	•
Hemoglobina J	6-	6-	6-	6-	6-	•-	•-
Hemoglobinopatia SC	6-	6-	6-	6-	•-	•-	•
Hemoglobinopatia SD	6-	6-	6-	6-	•	6.	6-
E-Talassemia	6-	6-	6-	6-	•	6-	•
Hemoglobina Lepore Betatalassemia		6-	6-	6-	•		•-
Hemoglobina C - Betatalassemia		6-	6-	6-	•	6-	•
Hemoglobina D - Betatalassemia		6-	6-	6-	•		0-
Doença do xarope de bordo	6-	6-	6-	6-		6-	6-
Tirosinemia transitória do recém-nascido	6-	6-		6-			6-
Tirosinemias tipo I	6-	0-	6-	6-	•		•
Tirosinemias tipo II e tipo III		6-	6-	6-	•		6-
Deficiência de pterina	6-	0-	6-	6-	•		•
Hidroxiprolinúria		6-		6-			6-
Hipermetioninemias	6-	6-	6-	6-	•	6-	6-
Hiperglicinemias	6-	6-	6-	6-	•	•-	•
Hipervalinemias	6-	6-	6-	6-	•		•
Homocistinúria		6-	6-	6-	•		6-
Deficiência de carbamoifofato sintetase	6-	6-	•	6-	•	•	•
Deficiência de N-Acetilglutamato sintetase	6-	6-	6-	6-	6-	6-	6-
Deficiência de ornitina transcarbamilase	6-	0-	6-	6-	•		•
Hiperornitinemias	6-	6-	6-	6-	•-	•	•-
Argininemia	6-	6-	6-	6-	•	•-	•-
Acidúria argininosuccinica		6-	6-	6-	•	6.	•
Fibrose cística		6-	6-	6-	•		•
Hiperplasia adrenal congênita	6-	6-	6-	6-	•	6-	6-
Deficiência de TBG (Globulina ligadora da tiroxina T4)		0-	6-	6-	•	•	•
Deficiência de biotinidase		_	6-	6-	6-	6.	•
Toxoplasmose congênita			6-	6-	•	•	•
Galactosemia tipo I ou clássica (deficiência da galactose 1-fosfato uridil				6-	•		•
transferase - GALT)				6-		6-	6-
Galactosemia tipo II (deficiência da galactoquinase - GALK)				6-	•	•-	6-
Galactosemia tipo III (deficiência da uridil difosfogalactose-4-epimerase - GALE)				6-	•	6-	•-
Deficiência de G6PD					•	•-	•-
Doença de Chagas						6-	•-
Citomegalovirose							•
Rubeola congênita							•
Sífilis congênita						•-	•-
HIV1e2							•-

Os perfis podem ser complementados com outros exames, de acordo com a necessidade, por meio de um vasto portfólio de exames disponíveis.

CÓDIGO DB	TRIAGEM COMPLEMENTAR	DOENÇAS INVESTIGADAS		
PFINFEC	Triagem Neonatal para Doenças Infecciosas	HIV Rubéola Sifilis Citomegalovírus Doença de Chagas Toxoplasmose		
PEAM1	Triagem Neonatal para Erros Inatos do Metabolismo	 Pesquisa de aminoacidopatias Pesquisa de distúrbios dos ácidos orgânicos Pesquisa de distúrbios do ciclo da ureia Pesquisa de distúrbios da beta oxidação dos ácidos graxos Pesquisa de adrenoleucodistrofia ligada ao X Pesquisa de imunodeficiência combinada severa (ACA-SCID) 		
PEAM3	Triagem Neonatal para Doenças de Depósito Lisossomal	Doença de Pompe Doença de Krabbe Doença de Fabry Doença de Niemamm-Pick A/B Doença de Mucopolissacaridose tipo I Doença de Gaucher		
SCID	Triagem Neonatal Molecular Trec/Krec, AME	 Imunodeficiência combinada grave (SCID) Agamalinfopenias T/B Atrofia muscular espinhal (AME) 		

O Teste do Pezinho é um exame de triagem. Em situação nas quais o resultado está alterado, é indispensável a avaliação médica para verificar a necessidade de coletar uma nova amostra para confirmação em metodologia específica.

Alguns cuidados pré-analíticos são fundamentais para garantir bons resultados do Teste do Pezinho:

- · Coleta realizada por profissional capacitado;
- Amostra deve ser coletada entre o 3º e o 7º dia de vida;
- A quantidade de sangue deve ser suficiente para todas as análises;
- Armazenamento em condições adequadas.

Situações em que podem ocorrer resultados falso-positivos

DOENÇA	CAUSA
Fenilcetonúria (PKU)	Nutrição parenteral, doenças do fígado e imaturidade das enzimas do fígado
Hipotireoidismo congênito	Prematuridade, baixo peso ao nascer, exposição ao iodo, dopamina e/ou esteroides, deficiência de iodo e coleta precoce.
Deficiência de biotinidase	Alterações analíticas pela conservação da amostra (calor), icterícia, prematuridade e baixo peso
Fibrose cística	Hipóxia, estresse fisiológico ou respiratório, apgar baixo, órgão danificado, trissomias (13, 18 e 21), disfunção renal, hipoglicemia,RN heterozigoto para FC e coleta precoce.
Hiperplasia adrenal congênita (HAC)	Estresse, prematuridade, baixo peso, precocidade na coleta
Galactosemia	Calor, umidade ou envelhecimento

Situações em que podem ocorrer resultados falso-negativos

DOENÇA	CAUSA		
Fenilcetonúria (PKU)	Coleta precoce, coleta em poucas horas pós-transfusão ou uso do suporte vital extracorpóreo		
Hipotireoidismo congênito	Prematuridade com aumento tardio de TSH, uso do suporte vital extracorpóreo, uso de esteroides ou dopamina		
Hemoglobinopatias	Transfusão de hemácias e uso do suporte vital extracorpóreo		
Deficiência de biotinidase	Transfusão e uso do suporte vital extracorpóreo		
Fibrose cística	Insuficiência pancreática em recém-nascidos com fibrose cística, íleo meconial, fibrose cística de aparecimento tardio e uso do suporte vital extracorpóreo		
Hiperplasia adrenal congênita (HAC)	Tratamento materno com esteroides para prevenção de parto prematuro		
Galactosemia	Transfusão de hemácias (transfusão pré e pós-natal) e uso de suporte vital extracorpóreo		

No DB, o setor de Neonatologia dedica-se à realização desses exames com equipamentos de alta qualidade e eficiência, além de possuir uma Assessoria Científica especializada para suporte de qualquer necessidade, como dúvidas, orientações e discussão de casos clínicos.

Para mais informações, acesse o Guia de exames em nosso site: abdiagnosticos.com.br

Referências

1. TEMKATE, L. P. Cystic fibrosis in the Netherlands. Int. J. Epidemiol., v. 6, p. 23–34, 1977. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação–Geral de Atenção Especializada. Manual

Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 3. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Triagem neonatal. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/@esearch28earchableText=triagem+neonatal.

Saiba mais

@ dbdiagnosticos.com.br **** 0800 643 0376

